



RELAÇÕES DIALÓGICAS NA CONSTRUÇÃO DE PONTOS DE VISTA EM REDAÇÕES DO EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO *UMA ANÁLISE DE PERSPECTIVA BAKHTINIANA*

Italo Mateus Bezerra de Souza¹

Cícero Barboza Nunes²

Resumo:

A construção de pontos de vista em redações do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) é uma das competências requeridas pela banca avaliadora e visa, dentre outros propósitos, direcionar o estudante a apresentar posicionamentos coerentes em prol da resolução das adversidades ligadas ao tema que guia a escrita do texto dissertativo-argumentativo. O processo de escrita desta parte do texto envolve o reconhecimento da vivência do aluno(a) com a proposição do tema. Assim, o objetivo desse trabalho é investigar a presença das relações dialógicas na construção dos pontos de vista em conclusões (C1/C2) de redações do ENEM. Para tanto, partimos do aparato teórico de Rabatel (2016), Bakhtin (2016), Fiorin (2006; 2018), Maingueneau (2010), Marchioro (2010), Coroa (2016) e comentadores de seus textos, como Brait (2005; 2008). A pesquisa é de tipo indutivo, com abordagem qualitativa e método de cotejo de textos proposto por Geraldi (2012). A pesquisa também se torna dialógica com a consulta de materialidades de fonte primária. Os resultados mostram que as relações dialógicas são construídas nos pontos de vista dos estudantes autores desde a síntese que estes fazem sobre o tema proposto (por meio dos textos motivadores) até a prática

¹ Mestrando em Letras na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) pelo Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL), com ambientação na linha de pesquisa "Discurso, Memória e Identidade". Pós-Graduando *lato sensu* em Metodologias do Ensino de Línguas pelo Instituto Federal do Sertão Pernambucano (IFSPE). E-mail: italomateusbezerra48@gmail.com

² Doutor em Letras pelo Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Professor efetivo do Instituto Federal do Sertão Pernambucano (IfsertãoPE). E-mail: cicero.nunes@ifsertao-pe.edu.br



da escrita e não se limitam às redações com o maior êxito, quando se trata do caráter avaliativo: sua presença também é constante nos textos que não alcançaram nota máxima em duas ou mais competências. Logo, esse aspecto não deve ser observado pelo prisma valorativo do discurso, mas sim por uma perspectiva de integração das realidades dos estudantes produtores dele. Por fim, a pesquisa demonstra um alto grau de impacto para os estudos que se interessam em aproximar a Análise Dialógica do Discurso das demais abordagens que versam sobre o texto e o enunciado e visam pluralizar o espaço educativo através da escrita.

Palavras-chave:

Pontos de vista, redações, ENEM, dialogismo.